

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Giovanna Vasconcelos Wanderley¹, Catharina Maynard de Arruda Falcão Santos¹, Helena Maria Ramos Guimarães¹, Maria Eduarda Lopes Negreiros¹, Raquel Marinho Carlos¹, Carlos Reinaldo Carneiro Marques²

1 Discente de Medicina na Universidade de Pernambuco

2 Docente de Medicina na Universidade de Pernambuco

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) é definida como um episódio depressivo que ocorre durante a gravidez ou até um ano após o parto, podendo comprometer o bem-estar físico e mental das mulheres e o desenvolvimento comportamental e emocional dos filhos. A pandemia do COVID-19 originou várias medidas de prevenção, como o distanciamento social, promovendo o aumento de perturbações do humor no periparto. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da pandemia do COVID-19 na prevalência da DPP. **MÉTODO:** Uma revisão sistemática foi realizada seguindo os princípios das recomendações PRISMA. Analisaram-se estudos publicados de 2020 a 2024, na base de dados National Library of Medicine (PubMed), utilizando o Medical Subject Headings (MeSH), com os descritores: “(postpartum depression) AND (coronavirus pandemic)”. Foram incluídos os trabalhos originais, disponíveis na íntegra, publicados em inglês e português no período estipulado, que avaliassem a prevalência de DPP durante a pandemia COVID-19 e que estivessem de acordo com os princípios éticos normativos para publicação de dados. Dentre os 134 artigos obtidos na plataforma, 19 atenderam aos critérios e foram incluídos na revisão. A seleção dos artigos foi feita por 2 revisores independentes e as divergências foram sanadas por um terceiro revisor. Os trabalhos foram triados pela análise de título e resumo, seguidos pela leitura na íntegra. **ASPECTOS ÉTICOS:** Esse trabalho é um estudo de caráter secundário, do tipo revisão sistemática da literatura, portanto não há a necessidade da aprovação do comitê de ética. **RESULTADOS:** A prevalência de DPP durante o período da pandemia do COVID-19, de acordo com os estudos incluídos, variou de 7,6% a 56,9%. Entre os 19 estudos incluídos, 17 relataram um aumento significativo na prevalência de DPP durante a pandemia. Esses estudos aplicaram principalmente a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg (EPDS), instrumento que baseia-se em sintomas depressivos observados no puerpério, revelando aumentos

significativos das pontuações nesse período. Esse agravo foi associado às preocupações sociais e financeiras que acompanharam essa época, como o menor suporte social e as aflições sobre a saúde materna e neonatal. **CONCLUSÃO:** O aumento da prevalência de DPP observado é um reflexo de como as mudanças sociais, culturais e econômicas vivenciadas durante a pandemia de COVID-19 afetaram a saúde mental de mulheres no pós-parto.